

# FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

BIBLIOTECA

ANNO III

## Assignaturas.

Trimestre	360 rs.—com estampilha	400
Semestre	720 » — »	800
Anno	1440 » — »	1600
Avulso	40 » — »	42 1/2

## BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1881

## Publicações

Corpo do jornal	40 rs.
Secção d'annuncios	30
Repetição	20
Corresp. franca de porte á Redacção da FOLHA DA MANHÃ	

N.º 117

## EXPEDIENTE

É nosso unico agente em Allemanha, França e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

## BARCELLOS, 26

Retiramos o nosso artigo d'esta secção, para dar logar ao seguinte do «Espectro da Granja»:

Os onzeneiros inventam crises ministeriaes para alarmar e mover a opinião publica contra o governo. Já asseveramos que o ministerio ha de apresentar-se ao parlamento tal qual se acha constituido, porque nenhum motivo sério existe que indique o contrario.

O governo foi o mais bem recebido possível pelo paiz quando foi chamado aos conselhos da corôa, para substituir aquella nefasta e ominosa administração granjola, detestada e odiada por toda a gente séria; consultando os comicios eleitoraes, a nação deu-lhe quasi unanimidade de votos; logo porque é que o governo ha de cahir?

Diante das bravatas desenhadas e falsarias de meia duzia de ambiciosos que ahí estiveram vinte e dois mezes deshonrando os sellos do estado?

Essa gente miseravel, que conseguiu subir ao poder por uma condescendencia mal entendida do partido regenerador, deixou indeleveis motivos para não mais voltar a occupar aquelles honrados logares.

Ainda não esqueceram, nem esquecerão já-mais—*as tratadas de Torres e Pampilhosa;—as perseguições;—as vinganças;—as demissões;—as transferencias violentas;—as luas de oitocentos contos de réis;—as commissões dos nepotes ao estrangeiro;—as syndicancias infamantes para armar ao effeito;—o roubo impune na alfandega do Porto;—o roubo impune na alfandega de Lisboa;—o roubo impune no correio;—o roubo impune na telegraphia;—o roubo impune no commissariado de Coimbra;—as gratificações escandalosas e illegaes aos apaniguados;—o roubo de direitos adquiridos para accomodar compadres, afilhados e a galopinagem;—os assucares avariados;—a tratada do petroleo;—a tratada dos brins para vellas;—a tratada das laras metalicas;—os despachos illegaes e escandalosos;—as for-*

*nadas escandalosissimas;—as arruças forjadas no seio do governo, e pagas com os dinheiros do estado;—a encomenda da pateada ao sr. Fontes Pereira de Mello na galeria da camara dos pares;—a tratada do sello;—as cutiladas no povo, etc., etc.*

Em quanto estiverem bem patentes na mente do povo todos estes escandalos e outros que é inutil recordar, porque toda a gente os conhece, não se lembrem os granjolas de occupar outra vez os logares honrados junto da corôa, que tanto vilipendiaram, antes e depois do seu torpe consulado.

Escusam de ensaiar artimanhas, nem de eucoher as unhas, que perdem o seu tempo. Se fosse possível admittir uma experiencia, fazendo-os subir aos conselhos da corôa, sómente para apalpar os animos dos povos, veriam como todos se conjuravam para guerrear sem quartel esses vendilhões da patria e da consciencia.

Subiram ao poder levando nas mãos um programma de reformas e economias. O povo sabe como elles cumpri-

ram as suas promessas: impozeram um tributo de rendimento vexatorio e iniquo; contraíram empréstimos em cerca de trinta mil contos de réis; augmentaram a divida fluctuante em milhares de contos de réis; paralisaram as obras publicas; desorganizaram muitos ramos de serviço publico, taes como a secção photographica da commissão geodesica.

Emfim, o povo ficou por tal fórma esfolado e escarmentado, que em parte alguma quer ouvir fallar em granjolada.

Se ainda houver algum ingenuo que duvide d'isto que avançamos, disponha-se a percorrer o paiz, e verá até onde chega o seu rancor contra os tratadistas, etc., testamenteiros infieis.

Desistam, pois, do systema de propagar mentiras, que não só não surtem effeito, como ninguém as acredita.

## Submettam-se á justa expiação

Quando um partido milita por largo tempo na opposição, sempre a combater as medidas

dos adversarios, tem obrigação restricta de ter o seu plano de governo traçado; reformas concebidas e organisadas, em harmonia com o seu pensamento politico e com as necessidades do paiz, para justificar as censuras que fizera aos adversarios na opposição. Isto é trivialissimo.

N'este presupposto, toda a gente imaginava que os progressistas, tendo celebrado o pacto da Granja, do qual sabiu o celeberrimo e legendario programma, estivessem preparados com essas decantadas reformas para operarem uma transformação completa na politica e na administração economica do paiz, util e proveitosa para todos.

Nada d'isto, porém, aconteceu. Os catões, apenas foram chamados ao poder devido a circumstancias muito especiaes, trataram de illudir o parlamento com declamações tetricas, por tanto tempo quanto o necessario para o sr. José Luciano de Castro montar a machina eleitoral; em seguida dissolveram as camaras, e aproveitando o interregno que decorreu d'este encerramento á reunião da nova camara, fizeram andar tudo em papos de aranha nas secretarias, para poderem apresentar uma seria de projecticulos, bem insignificantes, denunciando em quasi todos elles a crassa ignorancia de quem os concebera.

Reformas valiosas não as tinham nunca meditado, não as fizeram, nem as sabiam fazer, porque as tacanhas intelligencias aptas para conhecer e digerir a

—E verdade que demorei mais um bocado, respondeu uma voz de fóra do apozento em que Elisa se achava.

—Ah! és tu, meu Jorge, sentate aqui ao pé de mim. Olha, aqui tens o nosso filho, o fructo do nosso amor. Quando has tu de cumprir agora a promessa que me fizeste? Quando me has de levar junto ao altar para me dares o doce nome de espoza? Bem vez que é preciso que o nosso filhinho tenha um nome.

Jorge sentara-se n'uma cadeira junto ao leito em que a sua joven amante permanecia.

Não cessava de acaricial-a, de beijal-a e de lhe fazer todos os juramentos e todas as promessas que ella lhe exigia.

Passado muito tempo retirou-se, deixando Elisa muito contente por que lhe promettera que logo que es-

tivesse restabelecida a faria sua mulher.

Passaram-se uns dias, muitos, e Jorge não tornára a visitar Elisa. Debalde tentou a infeliz saber noticias d'elle. Ninguém sabia de Jorge.

Chorava sempre, sempre, e chamava-lhe ingrato, traidor.

Um dia soube que Jorge tinha ido para o Brazil e esse foi o dia mais triste da sua vida.

Apertou muitas vezes contra o peito o filho da sua falta, e chorou muito, muito!

Deante dos olhos começava-se-lhe a desenhar em negro quadro o seu futuro.

Que fazer em tão desesperadas circumstancias?!

Sem meios, contando apenas 18 annos, orphã de pae e mãe, sem ter um unico amparo no mundo, e

para cumulo d'infelicidade tinha um filho!

A propria Adelia, a sua unica irmã, havia-lhe fugido... fóra servir para o Porto.

Devolveram-se 10 annos. Jorge tinha vindo do Brazil e procurava Elisa.

Quería cumprir o seu juramento—fazel-a sua mulher.

Ao fim de muitas pesquisas veio a saber que a infeliz jazia n'um hospital.

Foi lá.

Penetrou na alcova onde a desditosa cedia a vida a uma febre lenta, abrasadora.

Ao encaral-a ficou como que petrificado.

Via diante de si uma mulher cadaverica, com os olhos encovados, as faces sumidas, os labios cresta-

dos pelo ardor da febre, macilenta, horrivel.

Depois de contemplal-a alguns minutos, acercou-se do leito da desgraçada.

—Oh! meu Deus, murmurou Jorge, eras formosa como um anjo, Elisa, e hoje causas medo.

—A ti o devo, maldito, a ti o devo, gritou a desventurada. O nosso filho morreu de fome. Em quanto que os libertinos acharam no meu corpo attractivos onde saçassem as suas paixões bestiaes, alimentei-o. Depois... morreu de fome! Eu aqui estou prestes a morrer e tu foste o meu assassino. Maldito, mal... *E espirou.*

Jorge sahira d'aquelle logar derramando cupiosas lagrimas. Mezes depois voltára para o Brazil.

A. GUERRA

## FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

## HISTORIA D'UMA MULHER

Eram quasi onze horas d'uma noite escura, medonha.

Ao longe via-se de quando em quando a azulada luz do relampago, que por instantes illuminava a terra.

Momentos depois ouvia-se o magestoso ribombo de formidavel trovão.

Um vento fortissimo começou a açoitlar as arvores, que vergavam até lamber o solo com a ramagem.

A chuva era cupiosa, torrencial. Elisa aguardava ansiosa a chegada de Jorge, a quem consagrara todo o amor de seu coração.

—Adelia, não achas que Jorge se demora hoje tanto? disse Elisa um pouco inquieta.



fôrma do mal, não podiam nem podem jamais occupar-se de assumptos grandiosos e de interesse geral. Pensaram só em se conservar no poder, agarrados ás pastas, sem curar dos interesses do paiz, que em bem má hora lhes foram confiados.

Sem respeito pelos compromissos que haviam contrahido nos comicios publicos, que pomposamente celebraram quando eram opposição, nada legislaram que justificasse as suas stultas bravatas. Cahiram execrados por toda a gente honesta do paiz, porque já não havia quem os sustentasse no poder, nem quem pudesse tolerar tanta sandice governativa como aquella que diariamente iam accumulando.

Podiam ter feito relevantes serviços ao paiz, decretando reformas uteis, porque o povo attonito com a inesperada elevação da granja ao poder, curvar-se-hia a tudo quanto fosse justo: Preferiram estabelecer a desordem em todos os ramos de serviço publico, iniciar as mais iniquas e revoltantes perseguições contra funcionarios prestimosos, vexar o publico com tributas odiosas; agora curvem-se á justa condemnação que os exilou por largo tempo do poder, mostrem-se dignos na expiação, que não fazem mais do que cumprir um dever da honrosa posição que imerecidamente occuparam junto do throno. «E. da G.»

## CORRESPONDENCIAS

### CARTAS SEMANAES

PORTO, 25 DE OUTUBRO

Trabalha-se activamente para a eleição camararia.

Dos actuaes vereadores, segundo me informam, dois não aceitam a reeleição, são os srs. Costa Braga e Ferreira dos Santos, e por isso no centro progressista resolvem-se que entrassem na lista para os substituir os srs. dr. Arnaldo Braga e Manuel Francisco Moreda.

Pondo de parte ideias politicas, porque ás exigencias de partidos anteponho sempre o sentimento da verdade, direi: que o centro andou bem em indigitar para vereador municipal o sr. dr. Arnaldo Braga, que é um medico distinctissimo e um professor abalizado, e é um cavalheiro que na cadeira do senado portuense pôde prestar grandes serviços á cidade.

Ora com relação ao sr. Moreda, o centro foi infeliz.

Tirar das cadeiras municipais o sr. Ferreira dos Santos, que entende muito de adubos de terras, e que aparta o trigo barbella do trigo serodio; que sabe fazer um enxerto, e sabe pegar na rabiça do arado, para lá encaixarem o sr. Moreda que só entende de aguardente de figos:—isso é o centro querer caçoar com os habitantes do Porto, ou então metter-lhe os dedos pelos olhos dentro.

Uma grande parte da imprensa do Porto tem censurado esta impensada resolução do centro, e ha bem poucos dias que um jornal d'aqui dava a entender que o sr. Moreda era natural d'uma povoação que fica fronteira a Valença e como tal não podia ter as regalias

que tem qualquer cidadão portuguez. Sobre este ponto nada posso dizer, porque ainda não vi a certidão de idade d'aquelle aspirante a camarista, nem sei se o seu nome está escripto no livro de matricula do respectivo consul.

O que soará.  
—Tem sido muito concorrida a exposição de historia natural, inaugurada no Palacio de Crystal pela Sociedade de Instrução do Porto.

Ainda não pude ir vel-a, mas conversando eu com pessoa competentissima sobre o assumpto, disse-me que era digna de ser vista e até estudada attendendo ás magnificas colleções que alli se admiram. Os cavalheiros que mais expõem são os srs. Augusto Luso, Marciano de Azuaga, irmão do digno chefe da estação d'essa villa, e o sr. Teixeira Braga, abastado capitalista d'esta cidade.

Honra lhes seja.  
—Foram agraciados com a medalha de prata correspondente—Ao merito philanthropia e generosidade, os tripulantes do barco salva-vidas da Foz do Douro, José Moreira, Joaquim Brites e Victal Gonçalves de Lima, pelos serviços prestados com risco de vida no dia 7 de setembro findo no salvamento dos naufragos do barco de pesca «Bom Succesão».

As medalhas foram-lhe entregues pelo sr. dr. Adolpho Soares Cardoso, administrador do bairro occidental, por ordem do governo de sua magestade.

—Em 9 de novembro proximo sobe á scena no theatro Gil Vicente do Palacio de Crystal o «Processo do Rasga» desempenhado por 90 crianças de ambos os sexos; o producto da recita é destinado á construcção de um coreto para musica no mesmo palacio.

Fazem parte da commissão os srs. José da Silva Monteiro, Visconde Alves Machado, Vieira de Andrade e Yáz Cerquinho.

Os ensaiadores são os srs. Cyriaco Cardoso e Borges de Avellar. Já que fallo em espectaculos dou-lhes noticia de que no theatro da Trindade está-se representando uma indecentissima coisa chamada «Dragões de Chaves».

Se o theatro é uma escola de moralidade, como eu creio que é, bom seria que as autoridades competentes mandassem retirar da scena aquella acervo de indecencias; isto dado o caso que não queiram converter o theatro em escola de immoralidade.

Tenho assistido á espectaculos onde se cruzam ditos mais ou menos maliciosos, mas tão indecentemente pulha como aquelle é que eu não assisti.

Basta que se saiba que não podem ir alli senhoras.

Como isto é edificante!  
Até á semana. C.

POVOA DE VARZIM, 24 DE OUTUBRO DE 1881

(DO NOSSO CORRESPONDENTE)

Depois d'um intervallo de 2 semanas, devido a alguns affazeres extraordinarios, principiaremos a nossa correspondencia pedindo desculpa d'esta falta involuntaria.

—Após uma esplendida e longa quadra de banhos, como tem havido poucos annos, n'esta praia, veio, enfim, o inverno acompanhado de todos os seus horrores. Uma chuva torrencial, vento rijo, e medonho trovoad, taes são as bellezas com que a Natureza nos tem mimosiado, ha alguns dias.

O mar tem estado agitadissimo, não permitindo assim pesca de qualidade alguma. Uma parte dos banhistas tem-se retirado, sendo de suppor que assim continuem se o tempo não melhorar.

—Deu-se no dia 19 do corrente um lamentavel acontecimento.

Um sargento d'infanteria n.º 10, aqui destacado, de nome José da Cunha Novaes Junior, natural de Coimbra, suicidou-se no quartel, disparando um tiro de espingarda no queixo e morrendo instantaneamente.

A causa, que levou o desventurado militar a praticar este horrivel attentado, foi o ter de responder a um conselho de guerra, e sobretudo amores mal correspondidos.

—A exm.ª sr.ª D. Julia Carlota de Barboza Leite, irmã do revd.º padre Francisco Leite de Moraes, uniu-se pelos sagrados laços do matrimonio, com o illm.º sr. Bento Samuel de Souza Machado, de Vidago.

—Acha-se um pouco melhor dos seus incommodos o sr. Carvalho, digno escrivão de fazenda, d'este concelho.

Tambem se acha incommodado n'esta villa o sr. João Pedro Ferreira de Souza.

—Ainda se acha n'esta praia desempenhando algumas peças de seu repertorio, a companhia que funciona no theatro Sá da Bandeira.

—Consta-nos que o sr. Antonio Maria de Souza Queiroz, de Macleira de Rates, tenciona annular a venda da sua propriedade denominada do Salgueiroz, arrematada ultimamente em praça publica.

Ainda bem, que o digno sr. juiz de direito d'essa comarca, attendendo ás justas solicitações do sr. Antonio Maria, ousa cumprir a lei. G.

## SECÇÃO NOTICIOSA

**Augmento de iluminação**—Na segunda-feira passada foram pela primeira vez accesos os candieiros da iluminação publica na avenida, que d'esta villa conduz á estação do caminho de ferro.

Louvores cabem á exm.ª camara municipal por este melhoramento, que ha muito se fazia preciso n'aquella localidade.

**Um inimigo imaginario**—O revisor do trem que passá por Moissac ás 7 horas e 30 minutos da noite, apresentou-se á portinhola de um repartimento occupado por quatro senhoras. Uma d'ellas levantou-se repentinamente, precipitou-se como uma fera para o empregado e deu-lhe repetidas vezes na cabeça com o castão de um guarda-chuva. Baldadamente o desgraçado revisor pedia a explicação d'aquelle ataque e baldadamente tambem as tres companheiras d'aquella furia lhe gritavam, tentando segurar-lhe os braços.

—Contenha-se! é um empregado da linha! um revisor!

A senhora, desvairada, offegante continuava a fostigar o empregado.

Este, gravemente ferido nos olhos, nos labios e nas faces, segurou-se com o braço esquerdo na portinhola, enquanto com o direi-

to procurava, embora inutilmente, apagar as pancadas.

Afinal, depois de uma lucta de muitos minutos, conseguiu-se segurar a terrivel viajante e uma vez restabelecido o socego, deu ella a seguinte explicação: ao ver apresentar-se um homem á portinhola durante a marcha do trem, ficou atemorizada, e como n'aquella occasião ouvira as suas companheiras exclamar: «Ahi vem o revisor!» e tivesse comprehendido «Ahi vem um ladrão!» perdera a razão, lembrando-se unicamente de se defender contra o inimigo imaginario.

Quando lhe mostraram o revisor terrivelmente ferido, com o olho direito gravemente contuso, e lhe disseram que aquelle empregado estivera por umas poucas de vezes em risco de cair na linha, devendo a sua salvação á sua coragem e ao seu habito de se segurar no estribo, poz-se a chorar e manifestou o seu pesar de uma maneira tão commovedora que a victima se enterneceu.

O bom do homem declarou á aggressora que lhe perdoava, prometendo pedir que não a perseguissem por aquelle facto, e cumpriu a sua palavra, diz a «Actualidade».

**Transferencia de Prelado**—Corre como certo que é brevemente transferido para Lisboa o sr. Arcebispo de Braga.

**Ministro no Brazil**—Diz-se que foi nomeado ministro de Portugal no Brazil o sr. conselheiro Barjona de Freitas.

E agora, Marianno, lá vão os sonhos doirados.

**Óbitos**—Falleceram no Porto a sr.ª D. Francisca de Paula Lima Trovões, viuva do antigo curador dos orphãos o sr. dr. Antonio da Silva Trovões, e o negociante sr. José Joaquim Correia Junior.

—Em Guimarães, o sr. José Barboza da Costa Lemos, advogado.

—Em Lamego, o sr. dr. José dos Santos Monteiro, conego da Sé d'aquella cidade.

—Em Vizeu, o sr. João da Silva Mendes.

—Em Thomar, as exm.ªs sr.ªs D. Marianna Valle e D. Eugenia Valle, esposa e tia do sr. D. Antonio do Valle Souza Menezes.

—Em Evora, a esposa do sr. Vicente Rodrigues Ruivo, negociante.

**Ainda assim duvidamos**—Diz-se que vae ser nomeado socio correspondente da Academia de Palermo o sr. vereador Ferreira Ramos.

Ouvimos que é uma surpresa que lhe fazem os seus admiradores, attendendo assim aos esforços empregados por s. s.ª na correccção e esmero com que traduziu d'ouvido para lingua bunda alguns escriptos dos nossos melhores auctores.

A impressão em papel de chita e caracteres gothicos é feita nas officinas typographicas do «Barcelense».

A ser verdade, esperamos anciosos a publicação.

**Rectificação**—E' falso o boato que se propalou n'esta villa, de que o sr. dr. Rodrigo Velloso transferia a banca de advogado para a comarca dos Arcos.

Como dissemos surprendia-nos tal resolução de s. ex.ª, e demos a noticia com toda a reserva, pois não víamos motivo para que o sr. dr. Rodrigo deixasse os seus amigos e clientes a quem tão caro é. (sem italico).

E' caso para darmos os parabens ao sr. dr. delegado que por certo continuará a ser o ouvidor d'aquelle cavalheiro, pois a substituição pelo conselheiro Cróca não era das mais acertadas.

Um má lingua dos munitos, que ha por estas terras de Christo, diz-nos aqui do lado que o sr. dr. Velloso se não retira por que espe-

ra dos constituintes a graça, de graça, da Conservatoria, que lhe roeram os progressistas.

Ainda bem; folgamos em fazer esta rectificação.

**Um anjo de menos na terra**—O destino acaba de cortar os fios da existencia na madrugada da vida e depois de uma verdadeira lucta de soffrimentos, ao innocente Augusto, filho extremoso do nosso prezado amigo o sr. Paulo Arthur da Rocha Andrade, muito digno escrivão de direito n'esta villa e neto carissimo do não menos digno guarda-mór da Relação do Porto o sr. dr. Luiz Antonio d'Andrade.

A desventurada criança finou-se aos 14 mezes de existencia.

Os responsos de gloria, a grande instrumental, foram rezados na igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz na terça-feira passada, estando o templo decorado singelamente; o caixão foi conduzido a mão pelos escrivães de direito srs. Cardoso, Silva, Azevedo e Monteiro, recebendo a chave o sr. juiz de direito dr. Rocha Fradinho.

Foi grande o numero de amigos que fizeram o acompanhamento fúnebre da gentil criança, vendo-se entre estes as pessoas mais gradas e respeitaveis d'esta villa.

O pequeno feretro deve ser removido amanhã para o Porto, indo repousar no jazigo de familia, do dr. Andrade.

Ao inconsolavel pae enviamos a expressão do nosso sentimento.

**Caminho de ferro do Minho e Douro**—No dia 30 do corrente principia a vigorar n'estas linhas ferreas o novo horario dos comboios, dando-se apenas alteração no primeiro comboio ascendente que passa aqui ás 8.8ª da manhã com direcção a Valença.

**Desastre**—Segunda-feira, deu entrada no hospital, d'esta villa, João d'Oliveira, da freguezia de Panque, d'este concelho, por se lhe haver disparado a espingarda com que caçava, ferindo-o no hombro direito.

**Novos jornaes**—Recebemos os primeiros numeros do «Jornal de Mossamedes», e o n.º 1 do «Indicador».

Felicitemos os novos collegas, a quem agradecemos a visita que principiaremos hoje a corresponder.

**Visita ao districto**—O exm.º sr. governador civil d'este districto, em cumprimento do que determina o artigo 187 do Codigo Administrativo, já começou com a sua visita aos concelhos, principian-do pelo de Villa Verde.

**Cobrança**—Acha-se aberto o cofre da recebedoria d'esta comarca, desde o dia 2 de novembro a 1 de dezembro proximo futuro, para a cobrança das contribuições predial, industrial, sumptuaria, de renda de casas e decima de juros do corrente anno.

**Obito**—Finou-se hontem, em Villa Nova de Gaia, a exm.ª sr.ª D. Fernanda Gonzales d'Azuaga, extremosa mãe do nosso bom amigo o sr. Joaquim Candido Vianna d'Azuaga, mui digno chefe da estação do caminho de ferro n'esta villa.

Acompanhamos sinceramente s. s.ª na intensa dôr, que ora lhe punge o coração.

**Nova circumscripção diocesana**—Segundo as bullas expedidas ultimamente de Roma, foi confirmada a nova circumscripção de 12 dioceses no continente, ficando supprimidas as de Aveiro, Leiria, Castello Branco e Elvas, e sendo nomeados bispos para as do Beja, Faro, Guarda e Portalegre.

**Merecês regias**—O rei de Hespanha agraciou o sr. conselheiro Antonio Rodrigues Sampaio com o collar da ordem de Carlos III, e o



da Saxonia mandou a gran-cruz de Saxe Coburgo Gotha ao sr. conselheiro ministro dos estrangeiros, Hiatze Ribeiro.

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

Conta da receita e despeza que se fez por ocasião da proceissão ad petendam pluviam que sahio da igreja do Terço no dia 15 d'agosto pp.

**Recetta**

ESMOLAS OBTIDAS NA BACIA:

Na igreja do Terço, no dia 15	30
» Recolhimento	980
Na capella de S. José	520
» N. Senhora da Ponte	2:860
Na igreja de Barcelinhos	703
Na Collegiada	660
No templo do Bom Jesus da Cruz	1:605
No da Ordem Terceira	650
No da Santa Casa	160
Na igreja do Terço no dia 23	1:385

**DONATIVOS PARTICULARES:**

Recebido do sr. Manoel Luiz de Miranda	500
Idem do sr. João P. Machado	500
Idem do sr. Antonio José Dias de Miranda	500
Idem do sr. Luiz Sirgueiro	240
Idem do sr. Antonio Machado	500
Pago pela commissão promotora narasão de 4:710 rs por cada um dos 7 membros d'ella	32:960
<b>Somma.....</b>	<b>44:755</b>

**Despeza**

Papel para officios e obreias	65
Papel sellado e sellos para as licenças	530
Pago ao Maricoto por ir a S. Paio d'Antas levar uma carta ao padre Patricio convidando-o para fazer o sermão (mas que não aceitou)	300
Idem a outro homem que foi a Freiriz para identico fim (cujo convidado igualmente se recusou)	400
Aluguer d'um carro para ir a Quiraz ainda para o mesmo fim (tambem sem resultado)	1:000
Dependido em ir a Alvarães (para o mesmo fim)	600
Ao prégador pelo sermão	4:500
Collação de vinho e doce ao prégador	640
Dita aos individuos que conduziram o andor	320
A Francisco Balaio, por ajudar a armar a igreja	600
Ao servo do Terço, gratificação pelos seus serviços	500
A Antonio José do Amaral, por estar na capella da Senhora da Ponte, no dia em que lá esteve o andor de N. Senhora do Terço	300
A Eugenia Reixella, por diversas conduções	900
Alfinetes para a armação da igreja	50
Vidros nas lanternas	100
Um par de castiças do Recolhimento que quebrou	560
Musica para o Té-Deum	6:000
Aos dous coristas que assistiram	400
Ao rvd.º conego Aguiar, gratis	\$
Ao rvd.º padre Manoel José Gomes, gratis	\$
Ao rvd.º padre Francisco José Durães, gratis	\$
Ao rvd.º capellão do Recolhimento, gratis	\$
Ao rvd.º parochio d'esta villa, direitos que lhe pertenciam, gratis	\$
Ao rvd.º Arcypreste pelas licenças, gratis	\$
A Secundino José Esteves, pela cera que forneceu, como consta da conta que apre-	\$

sentou (32.970 ou 72 arre- teis, ?!?!?) 26:990

Somma..... 44:755

Antonio F. da Penna Junior  
João José Cardoso  
Sebastião Antonio G. d'Oliveira  
José Joaquim de Figueiredo  
Joaquim Ferreira Valle  
Martinho de Faria

**ANNUNCIOS**

**TRESPASSE DE KIOSQUE**

O abaixo assignado declara que trespassou o kiosque que tinba no Campo da Feira, ao sr. Rufino Ferreira, da freguezia de Lijó, por documento particular, ficando a cargo do mesmo todo o activo e passivo.— Barcellos, 12 de outubro de 1881.

(331) Manoel José Dias d'Oliveira

**HORTO-AGRICOLA E FLORICULTURA**

DE FRANCISCO DE PAULA BRANDÃO

RUA DE CAMÕES—PORTO

Acabam de chegar directamente de Hollanda, cebolas de Jacinthos, Tulipas, Ixias, Sparaxis, bem como raizes de Raynunculos, etc., etc. O catalogo geral n.º 4 envia-se gratis a quem o desejar.

**ALMANACH DOS AMORES**

PARA O ANNO DE 1882

Este almanach está enriquecido com o seguinte, a saber: Dias de grande gala—Uma ingratição — O Jacintho e a Roza—Lembranças do nosso amor—Scena engraçada—Na vareta d'um leque—Perguntas e respostas—O noivado do sepulchro—A uns annos—Recetta para casar — Olhos d'um anjo—A sabichona—Presentimento—O barbeiro e o estudante—Desapontamento — Preferencia honrosa—Boa resposta—Uma lagrima—No abysmo—Duas crianças, &c, collaboração por muitos escriptores distinctos. Preço 30 réis —pelo correio envia-se pelo mesmo preço.

Vende-se na imprensa da Praça de Santa Thereza, 45—Porto.

Tambem ha o almanach Esperançoso, que contém a Feiticeira a deitar cartas, e outros muitos artigos; assim como ha os Repertorios pequenos intitutados: Borda d'agua, Borda Douro e Imperador dos Repertorios, que se vendem ás mãos e á resma por preços barattissimos.

**CONCURSO MEDICO**

Faz-se publico que perante a direcção da Associação Humanitaria de Soccorros Barcelinense acha-se aberto concurso, por espaço de 15 dias, a contar d'este, para o provimento do logar d'um facultativo da mesma Associação, com as condições patentes n'esta secretaria,

onde os concorrentes deverão apresentar seus respectivos requerimentos.

Barcellinhos e secretaria da Associação Humanitaria de Soccorros Barcelinense, 16 d'outubro de 1881. O 1.º secretario, Fernando de Figueiredo

**SUCCURSAL**

DA Companhia União Popular Penhorista

**LEILÃO DE PENHORES**

No dia 30 do corrente, por 9 horas da manhã, na rua de Baixo em Barcellinhos, serão vendidos todos os penhores, que por falta de

pagamento de juro foram julgados abandonados.

Avizão-se os snrs. mutuarios a vir até o dia 28 do corrente reformar, ou resgalar seus penhores, querendo. (340)

**METHODO**

**DE BRANCO RODRIGUES**

Na Associação dos Jornalistas e Escriptores Portuguezes em Lisboa o socio, autor d'este novo methodo de ensino simultaneo de leitura e escripta, vae proxicamente abrir um curso para analphabetos a fim de os habilitar a escrever e a ler em curto espaço de tempo.

**COMPANHIA NACIONAL**

**DE TABACOS**

Esta Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e acreditadas fabricas de tabacos do paiz—a de XABREGAS e a de SANTA APOLONIA—continúa a manipular, com o mesmo esmero os productos da sua industria, que tão grande acceitação têm merecido do publico.

Rapé secco e preparado—Folha picada—Charutos—Cigarros—Cigarrilhas, &c., &c.

[Por intermedio da Agência de Publicidade no Porto] (338)

**O FIACRE N.º 13**

No dia 24 do corrente mez, sairão as primeiras folhas d'este romance. Ultima publicação de XAVIER DE MONTEPIN ornada com primorosas estampas francezas versão de J. de Magalhães

1.ª Parte—Um crime mysterioso
2.ª Parte—A orphã
3.ª Parte—Justiça!

Ultima publicação de XAVIER DE MONTEPIN ornada com primorosas estampas francezas versão de J. de Magalhães

**A todos os assignantes**

Vista da Praça do Commercio (Terreiro do Paço) em todo o seu conjunto, bem como da parte do Tejo, fronteira a mesma Praça, impressa em superior papel cartão de grande formato.

Cada prospecto dá direito ao premio de 45:000 réis pela loteria

Empresa editora—Serões Romanticos—de Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, 26, Lisboa, onde se requisitam os prospectos.

**PAQUETES PARA O BRAZIL**

SAIHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARA, MARANHÃO E CEARÁ

**Grande redução de preços**

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Dá-se aos passageiros excellente tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e eridos portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.ª (418)

**LA UNION Y EL FENIX ESPANOL**

**COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS**

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio razoavel.

O AGENTE,

(291) José Joaquim da Silva Pereira

BARCELLINHOS

**EDITAL**

A Camara Municipal d'este concelho de Barcellos—

Faz saber que, em virtude do ordenado no officio n.º 487 de 24 do corrente, de s. ex.ª o sr. governador civil, fica adiado para o dia 4 do futuro mez de novembro o sorteio dos manebos recenseados para o recrutamento do corrente anno, que terá lugar pelas 9 horas da manhã, com assistencia dos reverendos parochos e regedores, convidando-os para isso, assim como os interessados.

E para constar se mandou publicar o presente.—Camara de Barcellos, 27 de outubro de 1881.

O presidente

(342) José d'Abrão do Couto d'Amorim Novaes

**CONVITE**

O chefe da estação do caminho de ferro d'esta villa convidou os seus amigos para assistirem no dia 3 do mez proximo a uma missa rezada na igreja dos Terceiros ás 8 horas da manhã, por alma de sua extremosa mae D. Fernanda Gonzales d'Azuaga, fallecida hontem em Villa Nova de Gaia.—Barcellos, 27 de outubro de 1881.

Joaquim Candido V. d'Azuaga

**AVISO**

Joaquim da Silva e Sá, ourives na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra pertencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma calunnia, que toda a sua obra será mareada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciaes J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (507)

**EDITOS DE 30 DIAS**

Pelo cartorio do escriptão do 4.º officio, Monteiro, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para assistirem, querendo, a todos os termos até final, do inventario a que se procede entre menores por fallecimento de Antonio Rodrigues, da freguezia de Lijó, com a pena de revelia.—Barcellos, 12 de outubro de 1881.

Verifiquei a exaccção.

O juiz de direito — Rocha Fradinho.

O Escrivão

(343) Antonio C. Alves Monteiro



# COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA



Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas **A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ** Com excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trahordo do Rio de Janeiro, para **Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre**

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistência medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis Palacete**—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.º** Agente 37, rua dos Inglezes, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

## VINHOS

ENGAR-RAFADOS



Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

### COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

### CARREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Calláo, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, ÁS 3.ªS FEIRAS, DE 15 EM 15 DIAS

**Gallicia.....** Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro  
**Valparaizo. » 23 »** —Com escala por Pernambuco e Bahia  
**Potosí..... » 7 de outubro**—Em direitura ao Rio de Janeiro

### GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS NOS MAGNIFICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA PARA CLASSES

	3.ª	2.ª	1.ª
<b>Pernambuco.....</b>	40:000	67:500	90:000
<b>Bahia.....</b>	40:000	67:500	99:000
<b>Rio de Janeiro.....</b>	40:500	81:000	112:500
<b>Montevideo.....</b>	49:500	90:000	135:000
<b>Valparaizo.....</b>	90:000	202:500	301:500
<b>Arica.....</b>	90:000	207:000	315:000
<b>Islay e Calláo.....</b>	90:000	225:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela primeira vez vão para o imperio do Brazil, poderão seguir, querendo, para Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para qualquer porto principal no litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se allí á espera de transporte para o porto a que se destinam.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis **AGENTES**—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.º, Caes do Sodré, 64 —No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

Prestam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas gacencias e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.

**Barcellos**—O sr. Francisco José Ferreira de Faria. (32)

## VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercaderia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasavel. (287)

## COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOS

## SUCCURSAL

DA

## IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarrega-se de imprimir **Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Editaes, Avizos para pagamento, Mappas, Estatutos de irmandades, ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.**

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

## ECONOMIA, BELLEZA, SOLIDEZ E SALUBRIDADE

COM OS

### LADRILHOS MOSAICOS

AOS SRS. PROPRIETARIOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS E MESTRES D'OBRAS

Estes ladrilhos das fabricas privilegiadas de Pinto, Magalhães & C.ª, estabelecidas no Porto e em Lisboa, recommendam-se pela sua solidez para serem empregados nas egrejas, estações do caminho de ferro, nas entradas dos predios e vestibulos, terracos, cosinhas, etc., sendo o preço dos mais caros inferior aos de mais baixo preço, provenientes do estrangeiro.

O systema dos ladrilhos mosaicos empregados desde muitos annos na Italia, Franca, Suissa, Inglaterra e Alemanha, etc., é ja bastante conhecido no Porto e em Lisboa, e não tem competidor na belleza, solidez, asseio, barateza e economia.

**Preços nas fabricas ou depositos de Lisboa ou Porto: DESDE 800 RÉIS O METRO QUADRADO, 25 LADRILHOS, ATÉ 800**

A correspondencia deve ser dirigida a

**PINTO, MAGALHÃES & C.ª**

PORTO E LISBOA

REMETTEM-SE DESENHOS A QUEM OS EXIGIR (272)

Agente em Barcellos—**Francisco José Bento d'Oliveira** (Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto)

## FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

### LUZO-BRAZILEIRO

DE

## C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)



## MALA

## REAL INGLEZA



### LINHA DE PAQUETES A VAPOR

## PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Accelam-se passagens a pagar a praso.

A **experiencia** de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros teem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistência medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Inglezes n.º 23 e em Barcellos com

**MANOEL ANTONIO ESTEVES** (14)